

## ESTUDANTES AÇORIANOS NA UNIVERSIDADE DE SALAMANCA (ATÉ 1800)

por  
ANTÓNIO ALVES SOARES \*

«A tradição portuguesa em Salamanca é muito antiga». Quem o afirma é Marcos de Dios no início do capítulo II da *Historia de la Universidad de Salamanca*<sup>1</sup>. A leitura desse capítulo proporciona-nos, entre outras, as seguintes informações:

- 1 — tem carácter limitado e fragmentário a documentação universitária até 1550;
- 2 — situa-se entre 1580 e 1640 o período com maior número de estudantes portugueses em Salamanca — cerca de 10.000;
- 3 — os entraves postos à matrícula em Salamanca, sobretudo com D. João III, não produziram os efeitos desejados.

Um aspecto importante diz respeito às causas de preferência pela Universidade salmantina que poderão resumir-se nas seguintes<sup>2</sup>, sendo que nenhuma delas tomada de per si é completamente satisfatória, excepto talvez a 2.<sup>a</sup> e a última.

- 1 — proximidade geográfica;
- 2 — união de ambos os reinos em 1580-1640;

---

\* Universidade Autónoma (Madrid).

<sup>1</sup> MARCOS DE DIOS, Ángel, «Área Lusa», in *Historia de la Universidad de Salamanca*, Ediciones de la Universidad de Salamanca, Salamanca, 1989, vol. I, pp. 425-444.

<sup>2</sup> MARCOS DE DIOS, Ángel, *op. cit.*, pp. 430-432.

- 3 —o prestígio da Universidade de Salamanca e a concessão da *licentia ubique docendi*;
- 4 —o bilinguismo;
- 5 —a possibilidade de fugir e deixar de ser perseguido pela Inquisição (caso de judeus ou cristãos novos normalmente destinados à carreira de medicina).

Os estudantes da Universidade de Salamanca distribuíam-se por: *Gramática* (que não era Faculdade), e pelas Faculdades de *Cânones, Leis, Teologia, Medicina e Artes*. Geralmente os que se inscreviam em Artes e tiravam o grau de Bacharel em Artes, depois continuavam em Medicina ou Teologia porque a Universidade de Salamanca exigia o Bacharelato em Artes para a entrada nessas duas Faculdades.

Quanto às fontes de informação, elas são, como já se disse, muito limitadas e fragmentárias até 1550. Só por volta deste ano começam os *Livros de matrícula* que constituem a principal base de dados. Até 1550 servimo-nos do trabalho de Veríssimo Serrão: *Portugueses no Estudo de Salamanca (1250-1550)*<sup>3</sup>. Para o período 1550-1580 com uma lacuna entre 1565 e 1580 (a recolha desta época ainda não está feita), contamos com a preciosa ajuda do especialista na matéria e actual catedrático de Filosofia Portuguesa da Universidade de Salamanca, Professor Ángel Marcos de Dios que nos facultou a consulta do seu ficheiro.

Da consulta dos documentos disponíveis, deduz-se que a presença açoriana na Universidade salmantina é minoritária. Em conformidade com o que acontece com os portugueses em geral, é no período que vai de 1580 a 1640 que se dá a maioria das matrículas de açorianos em Salamanca: um total de 43 estudantes dos Açores frequentam a Universidade de Salamanca, número elevado se o compararmos com os 9 assinalados até 1565 e os 9 entre 1640 e 1800. Aqui fica a relação dos açorianos que comprovadamente estudaram em Salamanca até ao ano de 1800 (a sigla AUS é designativa do Arquivo da Universidade

---

<sup>3</sup> SERRÃO, Joaquim Veríssimo, *Portugueses no Estudo de Salamanca (1250-1550)*, Revista da Faculdade de Letras, III série, nº 5, Lisboa, 1962.

de Salamanca de que fazem parte os diversos *Livros* de registo de matrículas e graus onde se referencia a presença dos estudantes):

**1) Até 1550 (por ordem cronológica)**

1537 — FREI MELCHIOR TAVARES — professou no Convento de Santo Estêvão em 25 de Outubro. Era natural da ilha de S. Miguel e filho legítimo de Rodrigo Tavares e de Leonor Afonso<sup>4</sup>.

1538 — BALTASAR ÁLVARES — «Natural del yslo Tercera de Portugal de la diocese dangra», foi bacharel em Direito civil, em 29 de Abril, sendo testemunhas Roque Dias e Jorge Fernando (AUS, *Cursos*, livro 554, f.º 4v.)<sup>5</sup>.

1539 — JORGE FERNANDES — «Baccalariatus in jure civili jeorgii ferdinandi de fayal portugalie» em 20 de Abril (*idem, ibidem*, livro 555, f.º 5). A sua estadia em Salamanca pode ser assinalada em 5 de Maio de 1535, como testemunha do bacharel em Leis, Aires Pinhel. Em 29 de Abril de 1538, acompanha também Baltasar Álvares<sup>6</sup>.

1546 — SEBASTIÃO BELO CABRAL — «Oriundus ex insula sancti michaellis civitate pontelgada (*sic*)», assim se lê no registo de grau. Apresentou-se perante o bedel da Universidade de Salamanca, em 6 de Outubro de 1546, provando ter seguido cursos de Leis na Universidade de Coimbra, desde 1540 a 1544, para o que apresentou testemunho de «fray diego de murça Rector de la dha Unjversidad», e como testemunhas compareceram João Mendes e António Camelo (*idem, ibidem*, livro 547, f.º 37). No dia seguinte, Sebastião Belo Cabral obtinha o grau de bacharel em Direito Civil com o doutor Francisco de Leão (*idem, ibidem*, livro 567, f.º 38)<sup>7</sup>.

1546 — GASPAR FRUTUOSO — Matriculou-se nesse ano, aparecendo inscrito no rol dos estudantes em Artes, como «gaspar frutuoso» (AUS, *Matrículas*, livro 267, f.º 41v). A escolaridade do celebrado autor das *Saudades da Terra* prolonga-se até ao ano de 1558<sup>8</sup>.

<sup>4</sup> SERRÃO, *op. cit.*, p. 331.

<sup>5</sup> SERRÃO, *op. cit.*, p. 334.

<sup>6</sup> SERRÃO, *op. cit.*, p. 358.

<sup>7</sup> SERRÃO, *op. cit.*, p. 406.

<sup>8</sup> SERRÃO, *op. cit.*, p. 408.

N.B. — As informações que acompanham o nome de cada estudante seguem de perto a metodologia das fontes consultadas.

**2) De 1550 a 1565**

DUARTE MORENO — natural da ilha de S. Miguel, «en las islas Azores de Portugal». Matriculado em Gramática em 14-1-1561 e 17-11-1561 (AUS 277, f. 53 v e 278, f. 89 v, respectivamente).

JOÃO FRANCISCO DA CUNHA — ilha Graciosa «en Portugal». Matriculado em Gramática no ano de 1560-1561 (AUS 277, f. 64 v).

MANUEL RODRIGUES — de Ponta Delgada, diocese de Angra en la isla de Portugal. Matriculado em Gramática em 19-11-61 (AUS 278, f. 119 v); aparece matriculado em Artes em 14-11-62 (AUS 279, f. 79 v) e em 16-11-63 (AUS 280, f. 83 v); em 20-11-64, já como Bacharel em Artes, encontra-se registada a sua matrícula em Teologia (AUS 281, f. 74).

HEITOR CORONEL — «islas terceras, Portugal»: matriculado em Leis em 13-11-62 (AUS 279, f. 46 v), em 15-11-63 (AUS 280, f. 52) e em 18-11-64 (AUS 281, f. 55 v); matriculado em Cânones em 24-10-65 (AUS 281, f. 48).

**3) De 1580 a 1640 (por ordem alfabética)**

ANTÓNIO FERREIRA — Natural da ilha de S. Miguel (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Artes: no 1º ano, 2-III-1595 (AUS 305, f. 161).

ANTÓNIO MENDES DE SEIXAS — Natural de Lagoa (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Cânones (AUS 299, f. 79), 22-XI-1585 (AUS 300, f. 64).

ANTÓNIO PACHECO — Natural de Angra. Presbítero. Bacharel em Artes: 30-X-1598 (AUS 743, f. 248). Matriculado na Faculdade de Teologia: 1º ano, 9-X-1598 (AUS 307, f. 129 v), 5-XII-1598 (AUS 308, f. 123); 2º ano, 24-XI-1599 (AUS 309, f. 122 v); bacharel em Teologia: 20-IV-1602 (AUS 743, f. 202 v).

ANTÓNIO PACHECO OSÓRIO — Natural da ilha de S. Miguel (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Cânones: 6º ano, 15-X-1637 (AUS 341, f. 66); e em Leis: 6º ano, 12-XI-1637 (AUS 342, f. 112), 12-XI-1638 (AUS 343, f. 100). (É possível que se trate do licenciado António Pacheco Osório, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada em 1665 — *Arquivo dos Açores*, vol. I, p. 189).

ANTÓNIO DE SOUSA — Natural da ilha de S. Miguel (diocese de Angra). Matriculado nas Faculdades de Artes: 1º ano, 18-I-1586 (AUS 300, f. 160v); 2º ano, 12-XII-1586 (AUS 301, f. 152); 3º ano, 16-XI-1587 (AUS 302, f. 138v); 4º ano, 20-XI-1588 (AUS 303, f. 193v); e Teologia: 1º ano, 2-XII-1587 (AUS 302, f. 121).

ANTÓNIO VAZ CARREIRO — Natural da ilha de S. Miguel (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Cânones: 1º ano, 7-XI-1625 (AUS 329, f. 90v), 18-XI-1625 (AUS 330, f. 53); e Leis: 1º ano, 18-XI-1625 (AUS 330, f. 106v).

BELCHIOR ÁLVARES FARIA — Natural da ilha Terceira (diocese de Angra). Matriculado nas Faculdades de Artes: 1º ano, 25-II-1587 (AUS 301, f. 155); 27-XI-1587 (AUS 302, f. 143v); 2º ano, 2-XII-1588 (AUS 303, f. 148); e Teologia: 4º ano, 9-XII-1592 (AUS 304, f. 128). Bacharel em Teologia: 30-IV-1593 (AUS 740, f. 100v).

BELCHIOR HENRIQUES — Natural da ilha do Faial (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Cânones: 20-XII-1586 (AUS 301, f. 67).

BRÁS DIAS — Natural da ilha Terceira (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Teologia: 22-XI-1581 (AUS 296, f. 87v).

CALIXTO DA COSTA — Natural da ilha de S. Miguel (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Cânones: 6º ano, 19-X-1638 (AUS 342, f. 63v). (Estaremos provavelmente na presença de Calisto da Costa, filho de João Gonçalo, matriculado em Cânones em Coimbra em 1636-1638 — *Arquivo dos Açores*, vol. XIV, p. 149).

DAMIÃO MARQUES — Natural da ilha de S. Miguel (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Leis: 1º ano, 20-XII-1629 (AUS 333, f. 114), 22-II-1633 (AUS 337, f. 111), 14-V-1638 (AUS 342, f. 110v); e na Faculdade de Cânones: 1º ano, 20-II-1629 (AUS 333, f. 73), 22-II-1633 (AUS 337, f. 58v), 14-V-1638 (AUS 342, f. 61).

DIOGO TAVARES — Natural da ilha de S. Miguel (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Teologia: 4º ano, 20-VII-1609 (AUS 314, f. 127).

DOMINGOS FERNANDES DO CABO — Natural da ilha de S. Miguel (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Cânones: 11-III-1617 (AUS 321, f. 75). (Tratar-se-á do mesmo, filho de António Fernandes, que frequentou a Universidade de Coimbra também em Cânones de 1602 a 1614? — *Arquivo dos Açores*, vol. XIV, p. 149).

DOMINGOS RODRIGUES — Natural da ilha de S. Miguel (diocese de Angra). Matriculado em Gramática: 11-III-1585 (AUS 299, f. 156 v).

DOMINGOS TEIXEIRA — Natural da ilha de S. Miguel (diocese de Angra). Matriculado em Gramática: 29-X-1608 (AUS 313, f. 178).

FRANCISCO DE ANDRADE ALBUQUERQUE — Natural da ilha de S. Miguel (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Cânones: 6º ano, 19-X-1638 (AUS 342, f. 64); 15-XI-1638 (AUS 343, f. 42 v). (Tratar-se-á possivelmente do mesmo Francisco d'Andrade Albuquerque, matriculado em Cânones em Coimbra de 1635 a 1640 — *Arquivo dos Açores*, vol. XIV, p. 150).

FRANCISCO DE ARRUDA PACHECO — Natural de Porto Formoso (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Leis: 1º ano, 21-X-1628 (AUS 332, f. 119), 16-XI-1628 (AUS 333, f. 104), e na de Cânones: 1º ano, 21-X-1628 (AUS 332, f. 80 v), 16-XI-1628 (AUS 333, f. 43 v); 2º ano, 15-XI-1629 (AUS 334, f. 45); 3º ano, 26-XI-1630 (AUS 335, f. 56). (*O Arquivo dos Açores* assinala no vol. XIV, p. 150, a presença em Cânones em Coimbra de 1631 a 1636 de Francisco d'Arruda Pacheco, filho de Bartolomeu Favela).

FRANCISCO GONÇALVES — Natural da ilha de S. Miguel (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Cânones: 1º ano, 9-XII-1598 (AUS 308, f. 47).

FRANCISCO VAZ — Natural da ilha de Santa Maria (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Artes: 1º ano, 5-X-1596 (AUS 306, f. 160 v).

GONÇALO GODINHO — Natural de Água de Pau (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Artes: 14-XI-1587 (AUS 302, f. 137), 24-XI-1588 (AUS 303, f. 144 v); bacharel em Teologia: 21-IV-1592 (AUS 740, f. 94).

JERÓNIMO RODRIGUES — Natural de Angra. Matriculado na Faculdade de Medicina: 2º ano, 7-XII-1594 (AUS 305, f. 143); 3º ano, 18-XI-1595 (AUS 306, f. 141); 4º ano, 1-XII-1597 (AUS 307, f. 142); bacharel em Medicina, 8-III-1597 (AUS 741, f. 110). (Deve tratar-se do mesmo Jerónimo Rodrigues, bacharel em Artes pela Universidade de Évora a 7 de Março de 1593. Recorde-se que para a matrícula em Medicina em Salamanca era necessário o bacharelato em Artes. Cf. *Arquivo dos Açores*, vol. XIV, p. 54).

JOÃO MARTINS — Natural da ilha de S. Miguel (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Cânones: 1º ano, 9-XII-1598 (AUS 308, f. 47).

MANUEL DE ALBUQUERQUE — Natural da ilha de S. Miguel (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Teologia: 1º ano, 20-X-1638 (AUS 342, f. 132).

MANUEL DE ANDRADE — Natural da ilha de S. Miguel (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Teologia: 1º ano, 12-X-1638 (AUS 343, f. 130).

MANUEL BARBOSA DA SILVA — Natural da ilha de S. Miguel (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Cânones: 1º ano, 2-XII-1633 (AUS 338, f. 52); na Faculdade de Leis: 1º ano, 2-XII-1633 (AUS 338, f. 119v); e na de Teologia: 1º ano, 21-X-1633 (AUS 337, f. 133), 28-XI-1633 (AUS, 338, f. 131); e 4º ano, 16-XI-1635 (AUS 340, f. 130).

MANUEL BOTELHO DE VASCONCELOS — Natural da ilha de S. Miguel (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Cânones: 1º ano, 30-X-1624 (AUS 328, f. 87v), 23-XI-1624 (AUS 329, f. 60); e na de Leis: 1º ano, 30-X-1624 (AUS 328, f. 124), 23-XI-1624 (AUS 328, f. 124), 23-XI-1624 (AUS 329, f. 109).

MANUEL DE COETO — Natural da ilha Terceira (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Cânones: 1º ano, 22-X-1593 (AUS 304, f. 79); 2º ano, 23-XI-1594 (AUS 305, f. 49); 3º ano, 6-XI-1595 (AUS 305, f. 86v), 22-XI-1595 (AUS 306, f. 52v) e 5º ano, 20-XI-1597 (AUS 307, f. 51v); e na de Leis: 1º ano, 14-XII-1598 (AUS 308, f. 103v). Bacharel em Cânones: 16-V-1601 (AUS 743, f. 78v).

MANUEL DIAS CORONEL — Natural da ilha Terceira (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Medicina: 8-III-1585 (AUS 299, f. 120v), 12-VII-1586 (AUS 300, f. 144v), 16-X-1587 (AUS 301, f. 140v), 24-XII-1587 (AUS 302, f. 130v).

MANUEL LOBO DA SILVA — Natural da ilha de S. Miguel (diocese de Angra). Matriculado em Cânones: 5º ano, 19-XII-1635 (AUS 340, f. 59v), 24-XII-1635 (AUS 340, f. 60); e Leis: 1º ano, 21-IV-1636 (AUS 340, f. 112v). (É possível que se trate do mesmo Manuel Lobo da Silva, filho de Mateus Lobo Henriques, igualmente matriculado em Cânones em Coimbra de 1631 a 1638 — *Arquivo dos Açores*, vol. XIV, p. 152).

MANUEL PACHECO — Natural da ilha de S. Miguel (diocese de Angra). Matriculado nas Faculdades de Cânones: 1º ano, 25-X-1605 (AUS 310, f. 78v), 15-XI-1605 (AUS 311, f. 42), 15-XI-1606 (AUS 312, f. 33v); 3º ano, 28-V-1608 (AUS 313, f. 72), 2-I-1609 (AUS 314, f. 62) e 5º ano, 7-III-1611 (AUS 315, f. 69); e Artes: 1º ano, 28-V-1608 (AUS 313, f. 158v); e Leis: 6º ano, 2-XII-1611 (AUS 316, f. 103). Bacharel em Cânones: 5-XI-1612

(AUS 747, f. 16). Tratar-se-á de Manuel Pacheco, filho de Miguel Pacheco de Souza, assinalado em Leis em Coimbra de 1603 a 1610? — *Arquivo dos Açores*, vol. XIV, p. 152).

MANUEL DE RESENDE — Natural de Angra. Matriculado na Faculdade de Artes: 1º ano, 12-XI-1592 (AUS 304, f. 150v). Bacharel em Artes: 14-VIII-1595 (AUS 742, f. 202).

MANUEL RODRIGUES DE CERVEIRA — Natural da ilha de S. Miguel (diocese de Angra). Matriculado nas Faculdades de Cânones: 6º ano, 18-XI-1605 (AUS 311, f. 51); e Leis: 1º ano, 20-X-1606 (AUS 311, f. 107v), 15-XI-1606 (AUS 312, f. 100v); e 2º ano, 12-XI-1607 (AUS 313, f. 100v). Bacharel em Cânones: 5-II-1608 (AUS 744, f. 48v).

MANUEL RODRIGUES RESENDE — Natural da ilha Terceira (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Teologia: 1º ano, 17-VI-1595 (AUS 305, f. 131v).

MANUEL SILVEIRA — Natural da ilha de S. Miguel (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Cânones: 1º ano, 9-XII-1598 (AUS 308, f. 47).

MANUEL SOARES — Natural da ilha de S. Miguel (diocese de Angra). Matriculado em Gramática: 31-I-1633 (AUS 337, f. 173v), 13-III-1634 (AUS 338, f. 173v), 6-VI-1635 (AUS 339, f. 175).

MANUEL TELLO DE VASCONCELOS — Natural da ilha de S. Miguel (diocese de Angra). Matriculado em Gramática: 22-V-1624 (AUS 328, f. 173v).

MARTIM COELHO — Natural da ilha de S. Miguel (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Cânones: 1º ano, 2-I-1595 (AUS 305, f. 67).

PAULO DA VEIGA — «Natural de la isla Terceira, canónigo en la ciudad de Angra, presbitero». Matriculado na Faculdade de Cânones: 5º ano, 8-V-1595 (AUS 305, f. 75). Bacharel em Cânones: 26-V-1595 (AUS 742, f. 41). (Paulo da Veiga, filho de Pedro Roiz, frequenta Cânones em Coimbra de 1593 a 1595 — *Arquivo dos Açores*, vol. XIV, p. 158).

PEDRO FERNANDES CORREIA — Natural da ilha Terceira (diocese de Angra). «Trujo sus cursos de Coimbra». Bacharel em Teologia: 15-V-1601 (AUS 743, f. 199v). (É natural que se trate de Pedro Fernandes, filho de Manuel Fernandes, que frequenta Teologia em Coimbra de 1596 a 1601 — *Arquivo dos Açores*, vol. XIV, p. 158).

PEDRO RODRIGUES DE AGUIAR — Natural de Angra. Era licenciado em Artes pela Universidade de Évora. Matriculado na Faculdade de Teologia: 17-II-1587 (AUS 301, f. 131). (O *Arquivo dos Açores*, vol. XIV, p. 53, menciona um tal Pedro Roiz d'Aguilar, natural de Angra, como sendo licenciado em Artes pela Universidade de Évora em 20 de Maio de 1580. Artes era, em Salamanca, precedência para Teologia).

RUI GONÇALVES — Natural da ilha de S. Miguel (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Cânones: 1º ano, 8-I-1598 (AUS 307, f. 54v); 2º ano, 17-XI-1599 (AUS 309, f. 36).

SEBASTIÃO RODRIGUES — Natural de Ponta Delgada (diocese de Angra). Matriculado em Gramática: 2-XII-1581 (AUS 296, f. 124), 24-XI-1582 (AUS 297, f. 116v).

SIMÃO RODRIGUES PESTANA — Natural da ilha de S. Miguel (diocese de Angra). Matriculado na Faculdade de Leis: 1º ano, 12-XI-1611 (AUS 316, f. 100), 26-XI-1612 (AUS 317, f. 103); e Artes: 1º ano, 15-XI-1611 (AUS 316, f. 153); 2º ano, 14-XI-1612 (AUS 317, f. 154); 3º ano, 9-XII-1613 (AUS 318, f. 157).

#### 4) De 1640 a 1800

ALEXANDRE DE FARIA FONSECA — Isla Terceira (*sic*) (Angra). Estudou Cânones e Leis de 1674-1676 (AUS 379, fs. 47v e 72; AUS 380, f. 71v). Bacharel em Cânones: 22-IV-1675 (AUS 752, f. 158v).

D. ANTÓNIO RODRIGUES MOTA — Angra. Estudou Cânones e Leis 1746-1748 (AUS 451, fs. 32v e 45; AUS 452, f. 31). Bacharel em Cânones: 23-IX-1747 (AUS 754, f. 180). Bacharel em Leis: 12-IV-1748 (AUS 754, f. 246v).

JOÃO DA SILVEIRA LEITE — Ilha do Faial (Angra). Estudou Cânones e Leis 1673-1674 (AUS 378, f. 73). Bacharel em Cânones: 20-VII-1674 (AUS 752, f. 156).

D. JOÃO DE SOUSA — Velas, ilha de S. Jorge (Angra). Estudou Cânones 1742-1745 (AUS 447, f. 27v; AUS 448, f. 27v; AUS 449, f. 27).

JOSÉ VIEIRA CARDOSO — Angra. Estudou Cânones 1691-1692 (AUS 396, f. 45v).

LÁZARO DE SOUSA — S. Jorge (Angra). Estudou Cânones 1691-1692 (AUS 396, f. 45v).

D. MANUEL FURTADO LEITE — Ilha de S. Miguel (Angra). Estudou Cânones. Bacharel em Cânones: 20-IX-1755 (AUS 758, f. 14 v).

ROBERTO REI — ilha Terceira (Angra). Estudou Cânones e Leis 1674-1675 (AUS 379, fs. 49 v e 73 v). Bacharel em Cânones: 27-V-1675 (AUS 752, f. 161 v).

D. TOMÁS DE OLIVEIRA — Angra. Estudou Cânones e Artes 1758-1768 (AUS 463, f. 31 v; AUS 464, f. 27; AUS 465, f. 29 v; AUS 466, f. 29 v; AUS 471, f. 58; AUS 472, f. 54).

Pelos dados aqui lançados verifica-se que:

- 1 — a maioria dos açorianos que foi estudar para Salamanca fê-lo entre 1580 e 1640;
- 2 — a maior parte deles frequentou a Faculdade de Cânones;
- 3 — são frequentes as matrículas em mais de uma Faculdade;
- 4 — não foi encontrado nenhum com o grau de licenciado ou doutor (a obtenção destes graus era cara em Salamanca, o que pode constituir motivo suficiente para tal facto);
- 5 — a maior parte destes estudantes procede da ilha de S. Miguel, sem indicação precisa do lugar de nascimento.

Interessante seria estudar a projecção na vida política, jurídica, administrativa e religiosa dos Açores de todos aqueles que escolheram a Universidade de Salamanca como sítio de estudo. Tirando alguns casos, como o do muito conhecido e estudado Gaspar Frutuoso, e poucos mais que pensamos ter encontrado no *Arquivo dos Açores* (devidamente assinalados), todos os outros, que são a grande maioria, justificam um talvez penoso trabalho de investigação destinado a saber que fizeram pela vida e pela sua terra. O desafio fica desde já lançado.

Dace. m. s. a. r. a. l. e. d. i. c. i. o. n. e. q. u. e. p. a. r. t. e. n. t. u. o. s. s. o.  
 p. r. e. b. i. t. e. r. . c. i. v. i. l. i. t. a. t. e. p. o. n. t. e. v. e. l. a. d. o. e. s. m.  
 g. u. l. a. d. i. v. i. n. i. g. a. l. l. i. b. o. n. g. r. e. n. s. i. s. R. e. g. i. i. n. a. t. o. n. e  
 n. e. m. i. t. a. n. e. s. a. l. a. m. a. n. t. i. q. u. a. v. i. d. e. c. o. m. e. r. c. i. o. n. e.  
 n. o. n. a. v. i. e. m. e. n. s. i. s. p. r. e. b. e. n. a. r. i. s. o. m. n. i. s. d. i. v. i. n. i. s. l. i. n. i.  
 q. u. e. m. i. s. e. r. i. t. a. t. e. m. i. s. e. r. i. t. a. t. e. m. i. s. e. r. i. t. a. t. e. m. i. s. e. r. i. t. a. t. e.  
 t. e. r. c. i. a. p. o. s. t. m. e. r. i. t. a. t. e. m. i. s. e. r. i. t. a. t. e. m. i. s. e. r. i. t. a. t. e.  
 t. u. b. o. r. i. d. o. m. i. n. i. s. q. u. e. p. a. r. t. e. n. t. u. o. s. s. o. p. e. d.  
 b. i. t. e. r. g. r. a. d. u. m. p. a. c. e. d. i. n. d. i. c. a. t. e. l. e. d. i. c. i. o. n. e.  
 s. u. b. d. i. c. i. p. l. i. n. a. e. s. e. g. i. i. n. a. t. o. n. e. v. o. r. m. i. m. a. r.  
 t. u. p. o. r. i. e. n. t. i. m. a. r. t. i. b. u. t. e. t. p. h. i. a. d. a. c. s. u. c. c. a.  
 r. e. l. i. g. i. a. m. e. s. t. e. r. i. t. a. t. e. p. r. e. b. e. n. a. r. i. s. o. m. n. i. s. d. i. v. i. n. i. s. l. i. n. i.  
 p. r. e. b. e. n. a. r. i. s. o. m. n. i. s. d. i. v. i. n. i. s. l. i. n. i. v. e. a. l. m. a.  
 r. a. s. b. i. r. e. l. a. n. c. o. e. t. d. o. c. t. o. r. e. d. o. m. i. n. i. c. o.  
 p. o. r. t. e. r. e. t. b. a. c. e. e. m. o. m. e. l. e. c. t. o. r. f. o. r. n. a. n. d. e. z.  
 e. r. b. a. c. e. t. r. a. s. f. o. r. o. r. e. m. a. v. i. c. a. l. e. s. o. l. a.  
 i. n. d. i. c. i. o. n. e. e. t. m. o. n. e. a. d. e. p. a. l. a. c. a. z. a.  
 u. t. p. a. r. t. e. s. e.  
 p. o. m. e. n. t. i. s. s. e. q. u. a. d. a. l. a. s. i. n. a. t. o. r. a. n. t. i. s.

C. m. s. o. s. e. d. r. e. s. d. e. l. d. i. c. i. o. n. e. v. e. a. d. e. v. a. l. d. e.  
 v. p. r. o. v. i. d. e. a. s. i. n. o. f. m. a. s. d. o. s. e. b. i. t. i. a.  
 e. t. p. o. r. o. m. n. i. s. d. e. l. a. n. i. s. d. e. l. a. n. i. s. v. e. n.  
 t. u. e. o. m. n. i. s. e. n. t. i. s. e. d. e. l. a. n. i. s. v. e. n.  
 g. e. n. e. r. e. d. e. l. a. n. i. s. e. s. e. l. e. m. o. s. t. o. n.  
 i. l. l. e. p. o. n. t. o. s. e. l. a. n. i. s. v. e. n. e. t. o. n. e. l.  
 b. e. n. e. d. i. c. t. i. o. n. e. s. o. m. n. i. s. d. i. v. i. n. i. s. l. i. n. i.  
 s. e. d. i. c. i. o. n. e.





